



Gerência Geral de
Tecnologia da Informação

PETI

2024 a 2027

Planejamento Estratégico TI- 2024 a 2027

SECRETARIA DA FAZENDA

Secretário da Fazenda	Wilson José de Paula
Secretária Executiva de Gestão Estratégica	Stephanie Christini Gomes Pereira
Secretário Executivo de Coordenação Institucional	Fábio Henrique Soares de Oliveira
Gerência Geral de Tecnologia da informação	Danielle Campello de Melo Augusto
Superintendência de Governança Tecnológica e Infraestrutura	Carlos Henrique Romão Paiva
Superintendência de Desenvolvimento de Sistemas	Ana Carla Gonçalves Figliuolo
Gerência de Governança e Estratégia de TI	Renata Elaine Mesel Kaufman
Gerência de Informação de Negócios	Thales Siqueira de Oliveira
Gerência de Planejamento de Infraestrutura e Redes	Marcel Tachlitsky
Gerência de Suporte e Mudanças de Infraestrutura de TI	Rafael Rodrigo Vilaça de Moura
Gerência de Suporte Técnico Descentralizado	Josué Limeira da Silva Junior
Gestão de Data Center	Reginaldo da Silva Junior
Gerência de Sistemas Fazendários	Cynthia de Oliveira Rocha Mayrinck
Gerência de Sistemas Corporativos	Ana Paula Silva dos Santos
Gerência de Sistemas do Tesouro	Ricardo A. Carneiro Leão Loreto
Gerência de Arquitetura e Qualidade de Software	Luiz Fernando Velloso da Paz
Supervisão de Fiscalização de Contratos, Serviços e Orçamentos de TI	Luis Cesar de Albuquerque Neto
Supervisão de Governança, Gestão e Modelagem de Dados	Patrícia Queiroga Cavalcanti

Colaboração: Janaína Roque Barradas de Freitas, Marivete Saraiva Correia, Pedro Paulo Silva Araújo, Renata Elaine Mesel Kaufman, Vanessa Helena de Souza Silva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO4

2. ABORDAGEM5

3. ABRANGÊNCIA6

4. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO PETI6

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ATUAL DE TI7

6. MISSÃO, VISÃO E VALORES – INTERNALIZAÇÃO8

7. MAPA ESTRATÉGICO GGTI E OKR11

8. ANÁLISE DOS GAPS MD-GEFIS13

9. PROCESSO DE PROSPECÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS14

10. CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA GGTI.....15

11. GESTÃO DA MUDANÇA.....16

12. GESTÃO DE INCIDENTES E REQUISIÇÕES DA GGTI17

1. Introdução

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), desenvolvido pela Gerência Geral de Tecnologia da Informação (GGTI) da Secretaria da Fazenda de Pernambuco (Sefaz-PE), tem como objetivo principal assegurar que o direcionamento e a estratégia de TI estão alinhados às metas e objetivos de negócio da organização. Este Plano é um instrumento essencial para a estruturação estratégica, tática e operacional dos sistemas de informação e da infraestrutura necessários para suportar as decisões, ações e processos da organização.

Entre as contribuições do PETI podemos citar:

- Melhoria da performance da área de TI: Através da alocação eficiente de recursos e da otimização dos processos, aumentamos a produtividade dos profissionais envolvidos;
- Alinhamento estratégico: As estratégias de TI são integradas às estratégias de negócio, proporcionando vantagens competitivas nos níveis estratégico, tático e operacional;
- Comprometimento da alta administração: Garantimos a alocação de recursos e a obtenção de resultados intermediários e incrementais;
- Antecipação de tendências futuras: Provemos a inovação tecnológica contínua, evitando rupturas drásticas e altos investimentos;
- Aumento da satisfação dos usuários: Oferecemos tecnologia compatível e de fácil manuseio, atendendo às expectativas dos usuários.

Anualmente, durante o Planejamento Estratégico de TI, tópico '9. Processo de Prospecção de Novas Tecnologias' do PETI, realizamos uma análise detalhada da infraestrutura atual e das novas tecnologias disponíveis no mercado. Essa análise abrange áreas como infraestrutura, banco de dados, BI e desenvolvimento, permitindo-nos identificar as tecnologias que melhor se alinham com os objetivos de longo prazo e as necessidades do negócio.

Este plano abrange o período de 2024 a 2027 e será revisado anualmente para garantir seu contínuo alinhamento com as diretrizes estratégicas da organização. Como parte integrante do Planejamento de TI, a GGTI elabora anualmente o Plano Diretor de TI (PDTI), que registra os projetos e iniciativas necessários para alcançar as metas estabelecidas no PETI.

2. Abordagem

Neste ano de 2025, a GGTI não realizou um planejamento formal para a revisão de sua missão, visão e valores, pois já havia um entendimento de que estavam alinhados com os princípios da instituição. Para a revisão do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), adotamos uma abordagem colaborativa e integrativa, envolvendo as gerências e principais lideranças em um processo de revisão e alinhamento estratégico.

As reuniões realizadas tiveram como objetivo principal revisar os projetos e iniciativas que estavam em execução e previstos, assegurando que todos estivessem em conformidade com os objetivos estratégicos da SEFAZ. Além disso, foi essencial identificar e alinhar novos projetos e iniciativas que pudessem mitigar os gaps identificados na Metodologia de Avaliação da Maturidade e Desempenho da Gestão Fiscal (MD-GEFIS), promovendo uma maior eficiência e eficácia nas operações da SEFAZ.

Um dos focos principais deste ano foi a inclusão de tecnologias emergentes, especialmente a Inteligência Artificial (IA). Acreditamos que a IA tem o potencial de transformar significativamente nossos processos, proporcionando maior precisão, agilidade e inovação.



3. Abrangência

O Planejamento Estratégico de TI é a base para a Governança de TI, fornecendo aos colaboradores uma visão sistêmica de seus recursos tecnológicos. Desta forma, a área de TI passa a contribuir diretamente com os resultados das áreas da organização, ajudando a incrementar os retornos do negócio como um todo e permitindo a execução de ações em busca do desenvolvimento da organização.

É de suma importância que todos os colaboradores da área leiam este documento, pois ele oferece diretrizes claras e objetivas para o alinhamento das atividades de TI com os objetivos estratégicos da SEFAZ. Este documento encontra-se disponível no Portal do Conhecimento da GGTI, com fácil acesso a todos.

4. Fatores Críticos de Sucesso do PETI

Para garantir o sucesso do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) da SEFAZ, é essencial identificar e focar nos fatores críticos que influenciam diretamente a eficácia e eficiência dos projetos e iniciativas de TI. Esses fatores são determinantes para o alcance dos objetivos estratégicos e para a promoção de uma gestão integrada e alinhada com as necessidades da organização. A seguir, destacamos os principais fatores críticos de sucesso que foram considerados na elaboração e execução do PETI.

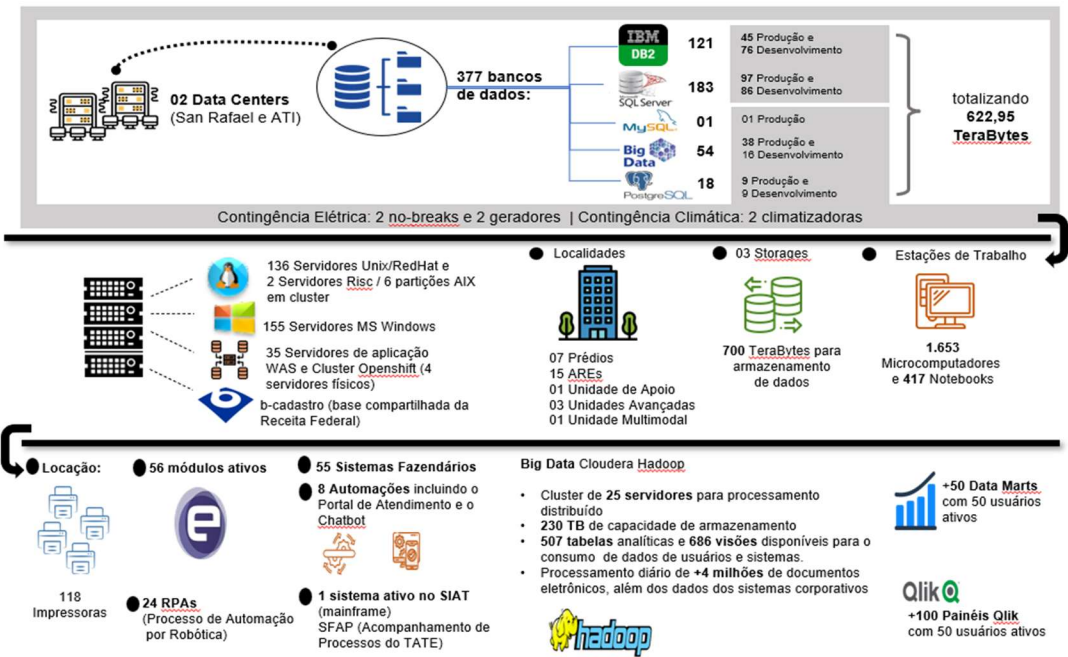


5. Estrutura Organizacional Atual de TI

A Secretaria da Fazenda de Pernambuco (Sefaz-PE) opera sua área de Tecnologia da Informação (TI) de forma centralizada, por meio da Gerência Geral de Tecnologia da Informação (GGTI) – conforme ilustrado no Anexo 1. As atividades de TI são executadas por uma equipe composta por funcionários da Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI) e por profissionais contratados de empresas terceirizadas.



A infraestrutura de TI instalada na Sefaz-PE assegura a integração eficiente das diversas tecnologias utilizadas, otimizando a performance da gestão e garantindo a armazenagem e proteção das informações da organização.



6. Missão, Visão e Valores – Internalização

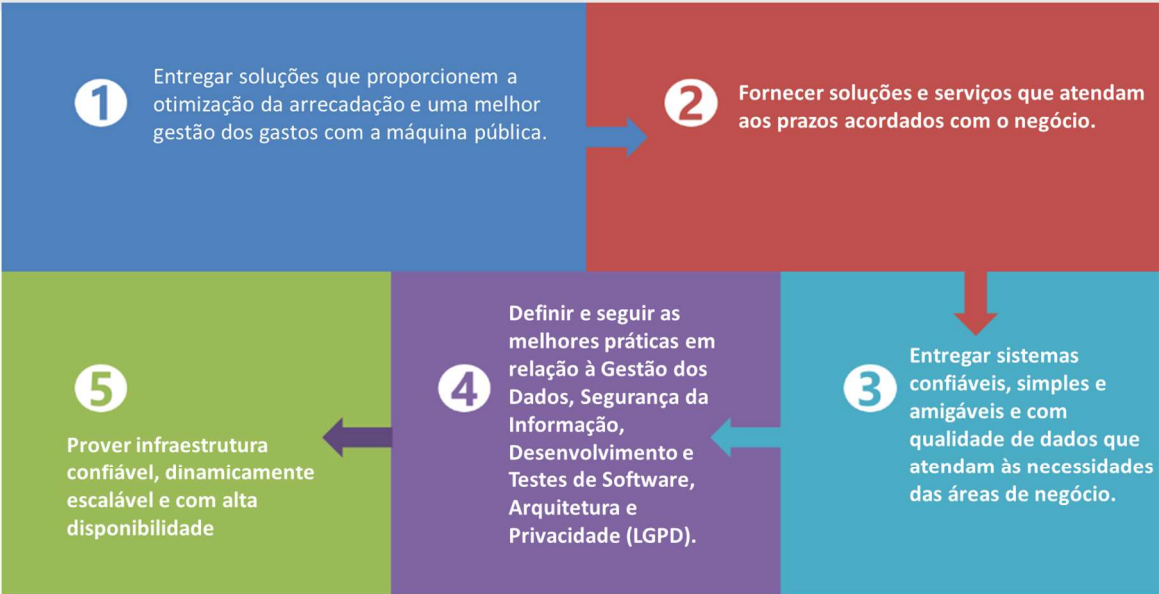
A internalização da Missão, Visão e Valores é um processo fundamental para garantir que todos os membros da organização estejam alinhados com seus objetivos e princípios. Este ano, a GGTI realizou uma breve revisão desses direcionadores para assegurar que ainda estavam adequados ao contexto atual. Como não houve necessidade de alterações no planejamento, os direcionadores seguiram sem modificações.



MISSÃO

"Prover e gerir os recursos necessários à implantação das políticas públicas do Estado com vistas à manutenção do equilíbrio fiscal dinâmico."

A internalização da Missão da Sefaz-PE para a GGTI, para promover o entendimento do propósito da organização, exige esforços da área nos seguintes temas:



A internalização da Missão da SEFAZ para a GGTI direciona os esforços da área para entregar serviços e soluções confiáveis, simplificadas, escaláveis e com alta disponibilidade, atendendo aos prazos, otimizando gastos, definindo e seguindo as melhores práticas de mercado para Governança de Dados, Desenvolvimento, Segurança da Informação, Qualidade de Software, Arquitetura e Privacidade.

Planejamento Estratégico TI- 2024 a 2027



"VISÃO"

"Ser um órgão apoiador do desenvolvimento socioeconômico do Estado, pautado pela responsabilidade fiscal, inovação, eficiência e foco no cidadão."

A internalização da Visão da Sefaz-PE para a GGTI, para promover o entendimento de onde se quer chegar, exige que a área:



Para a internalização da Visão da SEFAZ para a GGTI, a área deve garantir sustentabilidade dos serviços promovendo a sua otimização por meio de inovações tecnológicas e aprimoramento contínuo em práticas de TI no desenvolvimento e sustentação de soluções e serviços

VALORES



Desenvolver serviços e soluções otimizadas e sustentáveis e disponibilizar as informações necessárias ao cidadão, de maneira simples e intuitiva.



Oferecer serviços e soluções que atendam aos padrões técnicos da TI, sendo estes relacionados à: Segurança da Informação, Testes de Software, Arquitetura e Governança de Dados.



Comunicar aos colaboradores da GGTI o propósito do que lhes é pedido. Construir um ambiente onde problemas são comunicados e feedbacks construtivos e contínuos estão sempre presentes no ambiente interno da STI, na relação com o negócio e com outros órgãos estaduais e federais.



Tratar todos os clientes de maneira igual, independente de cor, identidade de gênero, orientação sexual, religião, etnia e estado social.



Estar em conformidade com todas as políticas, regras, legislações e controles internos e externos aplicados aos processos da organização.

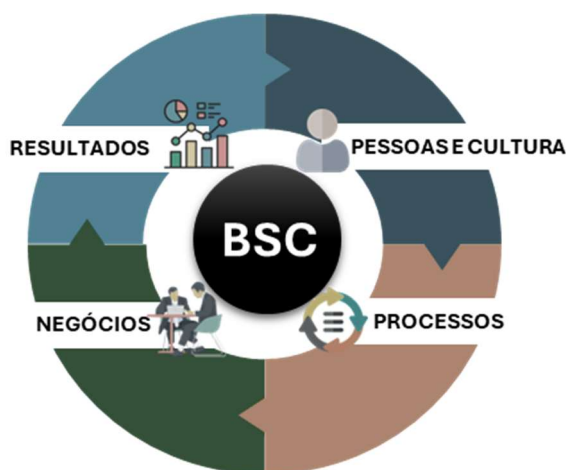
A internalização dos Valores da SEFAZ para a GGTI requer que a área esteja em conformidade com todas as políticas, regras, legislações e controles da organização;

- Trate todos os clientes de maneira igual, independente de cor, gênero, estado social etc.;
- Preze por um ambiente com feedbacks construtivos e contínuos e onde os problemas sejam sempre comunicados de forma clara;
- Ofereça serviços e soluções que atendam aos padrões técnicos internos da TI;
- Desenvolva soluções econômicas e que sejam disponibilizadas ao cidadão de Maneira intuitiva.

7. Mapa Estratégico GGTI e OKR

O Mapa Estratégico da GGTI é derivado do Mapa Estratégico da Sefaz-PE, sendo revisado anualmente. Para sua elaboração, utilizamos a metodologia do Balanced ScoreCard (BSC), uma abordagem de medição e gestão de desempenho que alinha os objetivos estratégicos em diferentes níveis. Essa metodologia facilita a criação de indicadores que abrangem todos os níveis organizacionais, tornando-se uma ferramenta essencial para a comunicação e promoção da estratégia da organização.

As dimensões (perspectivas) do BSC foram adaptadas para a construção do BSC da GGTI, conforme ilustrado na imagem a seguir:

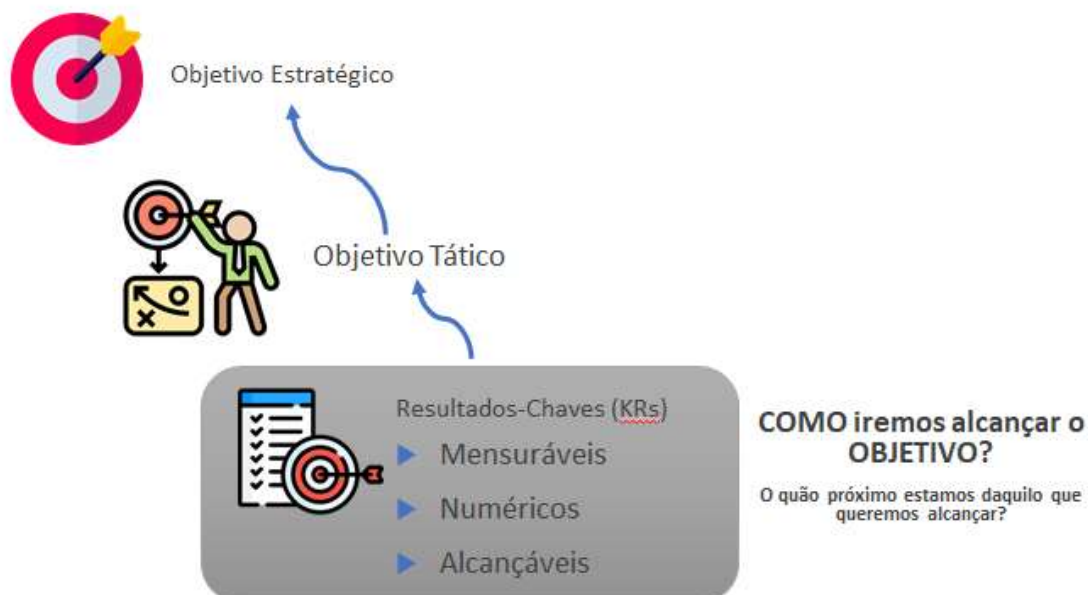


Para a Sefaz-PE, o Mapa Estratégico e os Objetivos Estratégicos são definidos utilizando o método do Balanced Scorecard (BSC) – conforme ilustrado no Anexo 2. Os Indicadores, Metas e Ações são estabelecidos com base na Metodologia OKR (Objectives and Key Results / Objetivos e Resultados-Chaves).

Através da Metodologia OKR, são definidos os Indicadores, Metas e Ações

Planejamento Estratégico TI- 2024 a 2027

que compõem o Planejamento Estratégico, garantindo uma abordagem focada e mensurável para alcançar os objetivos organizacionais.



Ao aplicarmos a metodologia, conseguimos ter:



E através do acompanhamento por ciclos, trimestralmente, conseguimos acompanhar os resultados a serem alcançados, comunicar-se com todas as áreas e ajustar/alinhar os impedimentos.

O monitoramento da OKR na GGTI acontece da seguinte forma:



Os resultados da definição das OKRs que serão trabalhadas ao longo dos 4 ciclos serão apresentados no PDTI.

8. Análise dos Gaps MD-GEFIS

A pesquisa MD-GEFIS foi utilizada como ferramenta principal para a análise dos gaps existentes. Este processo envolveu reuniões detalhadas com as gerências e equipes, com o objetivo de realizar uma análise aprofundada e identificar ações e projetos que pudessem trazer um impacto significativo nos resultados.

Etapas do Processo:

- 1. Reuniões com Gerências e Equipes:**
 - Realização de encontros para discutir os resultados da pesquisa MD-GEFIS.
 - Identificação dos principais gaps e áreas de melhoria.
- 2. Análise dos Gaps:**
 - Avaliação detalhada dos gaps identificados.
 - Discussão sobre as causas e possíveis soluções.
- 3. Desenvolvimento de Iniciativas e Projetos:**
 - Proposição de ações e projetos específicos para mitigar os gaps.
 - Planejamento e priorização das iniciativas com base no impacto esperado.
- 4. Implementação e Monitoramento:**
 - Execução das iniciativas e projetos priorizados para mitigação dos Gaps

Planejamento Estratégico TI- 2024 a 2027

- Monitoramento mensal dos resultados e ajustes conforme necessários.

9. Processo de Prospecção de Novas Tecnologias



Esse processo começa com o planejamento estratégico e a revisão anual, onde é realizada uma análise detalhada do que temos e o que precisamos avançar no âmbito da infraestrutura, banco de dados, BI e desenvolvimento. A partir dessas necessidades é realizada a prospecção de novas tecnologias e estas são incorporadas ao planejamento estratégico da SEFAZ-PE. Durante essa fase, são definidos objetivos claros que estão alinhados com a visão e as metas da organização.

Em seguida, ocorre a prospecção de novas tecnologias alinhadas às necessidades do negócio. Isso inclui a avaliação de soluções emergentes e o monitoramento do ambiente externo para identificar e avaliar o impacto potencial dessas inovações. As soluções que melhor se alinham com os objetivos estratégicos da SEFAZ-PE são priorizadas para implementação.

Após a avaliação, a GGTI desenvolve planos detalhados para projetos piloto. Essas tecnologias são implementadas em um ambiente controlado e monitoradas através de reuniões mensais de acompanhamento com todas as áreas envolvidas. Reuniões pontuais são realizadas para resolver impedimentos que surgem ao longo do processo, permitindo uma avaliação cuidadosa dos resultados. Com base nos resultados dos pilotos, são feitos ajustes e preparações para a implementação em larga escala.

No que se refere a produtos de desenvolvimento de sistemas, o processo de prospecção de novas tecnologias começa na etapa "Oficina de Detalhamento da Demanda" da Metodologia de Desenvolvimento Ágil (MDA). Nessa fase, avaliamos a arquitetura e identificamos as aquisições necessárias, incluindo novas tecnologias, para garantir a entrega de um produto de alta qualidade.

A evolução tecnológica contínua e a prospecção de novas tecnologias são essenciais para o sucesso e a competitividade da SEFAZ-PE. Ao identificar e implementar essas inovações, a GGTI consegue atender de forma mais eficaz às demandas estratégicas, garantindo que as soluções estejam sempre alinhadas com os objetivos de longo prazo da organização.

10.Consolidação da Estratégia da GGTI

Com base na definição do Mapa Estratégico e nas análises dos tópicos previamente mencionados, consolidamos as informações para desdobrar os objetivos estratégicos em um plano de ação com diretrizes para os próximos 3 anos. Este conjunto de metas estratégicas deve permanecer válido durante todo o período de planejamento de longo prazo. Anualmente, o Planejamento Estratégico será revisado, pois todo o processo – formulação e implementação – é resultado de definições estratégicas que são influenciadas por mudanças nos contextos internos e externos da organização. O resultado dos levantamentos feitos através das dinâmicas para extração do que precisaríamos trabalhar, alinhado à estratégia para os próximos 3 anos, foi traduzido em projetos: Estratégicos Sefaz-PE, Estratégicos GGTI e Internos GGTI, que serão apresentados na figura abaixo do Roadmap dos Projetos 2024 a 2027. Os projetos de desenvolvimento e iniciativas GGTI e SEFAZ para 2025 estarão listados no PDTI.

Projetos e Iniciativas Estratégicas SEFAZ:

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária			
Projetos Estratégicos SEFAZ		Status	Ano
Infraestrutura de TI Ampliada e Atualizada		Execução	2024
Atualização da rede ethernet para o acesso cabeado nas unidades e nos datacenters da SEFAZ		Execução	2024
Atualização da Solução de Proteção de Dados		Execução	2024
Viabilizar o Uso da IA na SEFAZ - PE		Execução	2025
Implantar uma política de uso seguro de soluções de IA na SEFAZ		Execução	2025
Contratação de infraestrutura tecnológica para viabilizar o desenvolvimento de soluções de IA		Previsto	2025
Definição e estruturação de uma esteira de desenvolvimento de IA		Previsto	2025
Piloto do uso de IA no desenvolvimento de soluções		Previsto	2025
Implantação de Site de contingência da Sefaz no data center da ATI		Execução	2025
Inteligência Analítica Ampliada		Previsto	2026
Gestão de Riscos de TI		Previsto	2026
Atualização tecnológica da plataforma de TI da SEFAZ		Previsto	2026
Nuvem híbrida de Serviços Sefaz.PE		Previsto	2026
Governança e implantação da automação dos processos (RPAs) fazendários através de tecnologia low-code		Previsto	2026
Iniciativas Estratégicas SEFAZ		Status	Ano
Promover iniciativas para alavancar o uso de ferramentas de análise de dados		Previsto	2025
Diretriz Estratégica: Relacionamento com a sociedade			
Iniciativas Estratégicas SEFAZ		Status	Ano
Transição da tecnologia do portal do contribuinte para equipe GGTI		Execução	2025

Projetos e Iniciativas Estratégicas GGTI:

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Projetos Estratégicos GGTI	Status	Ano
Hospedagem do Portal GNRE em Nuvem	Execução	2024
Planejamento para desativação de sistemas legados e para Atualização da arquitetura dos sistemas implantados	Execução	2024
Implantação da Rede Wi-Fi nos demais prédios da SEFAZ, exceto SEDE e San Rafael	Previsto	2025
Estruturar processos de qualidade de dados dentro dos processos de ingestão de dados	Previsto	2025
Gestão dos arquivos recepcionados pela SEFAZ de diversas origens e enviados para diversos destinos	Previsto	2026

Iniciativas Estratégicas GGTI	Status	Ano
Criar pesquisa de a satisfação dos gestores, com relação as entregas de desenvolvimento	Previsto	2025

Projetos e Iniciativas Internas GGTI:

Diretriz Estratégica: Gestão Fazendária

Projetos Internos GGTI	Status	Ano
Adotar práticas ágeis em outras áreas da STI	Previsto	2025
Gestão das integrações das aplicações	Previsto	2026

Iniciativas Internas GGTI	Status	Ano
Atualização de versão do SQL Server	Execução	2024
Aquisições de Nobreak para o Edifício San Rafael e baterias principais prédios	Execução	2024
Inserir no PETI um capítulo do processo de prospecção das novas tecnologias para atender as demandas estratégicas	Execução	2025
Aprimorar o processo de atendimentos das demandas da GEIN	Previsto	2025

11.Gestão da Mudança

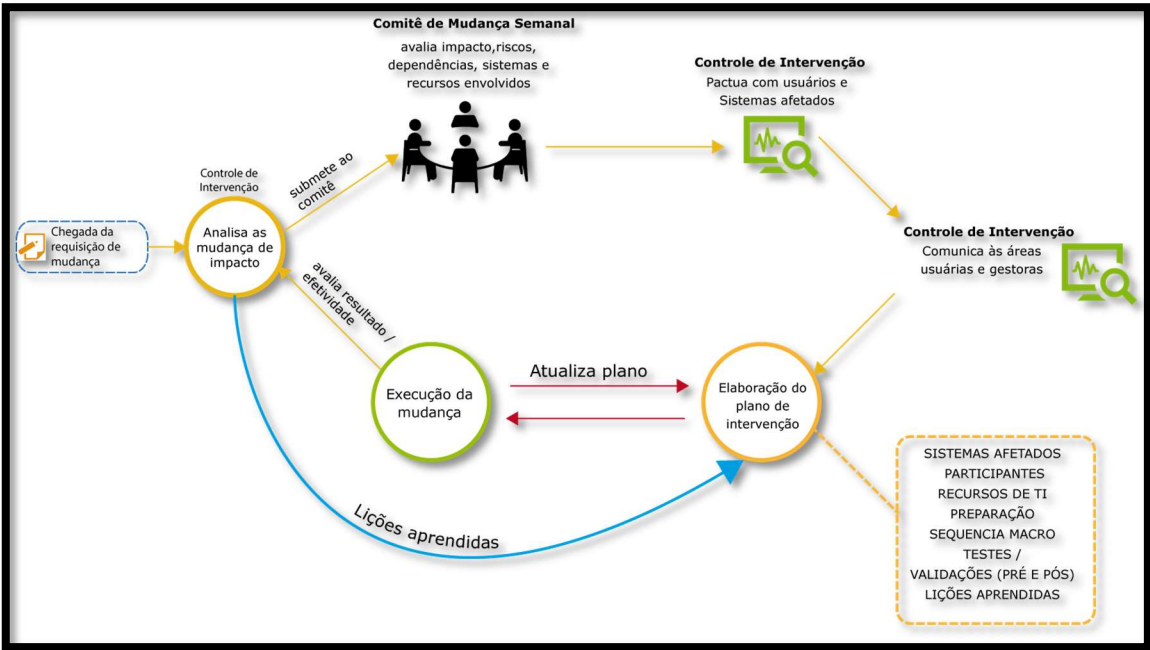
A Gestão de Mudanças tem o objetivo de controlar, coordenar, avaliar os impactos e interdependências de qualquer alteração de TIC no ambiente de produção da Sefaz-PE (e em outros ambientes, se necessário), para que tenhamos o máximo de disponibilidade e eficiência na entrega dos serviços.

Toda mudança, seja de TI ou não, que possa afetar a entrega de serviços internos ou aos contribuintes, após avaliação da gestão de mudanças, é submetida a um comitê de mudança formado pelos líderes das áreas da GGTI, onde semanalmente são discutidos e avaliados o objeto das mudanças, seus impactos e relações dentro do ambiente.

Todo esse processo, ilustrado na imagem abaixo, é acompanhado pela Gerência de Suporte e Mudanças de Infraestrutura de TI, para que sejam realizados os registros das atividades no sistema de gerenciamento de mudanças. Após a implantação da mudança, é solicitado aos envolvidos que registrem o resultado, as dificuldades e as lições aprendidas no Portal do

Planejamento Estratégico TI- 2024 a 2027

Conhecimento da GGTI, possibilitando a melhoria do processo e reduzindo as futuras intervenções.



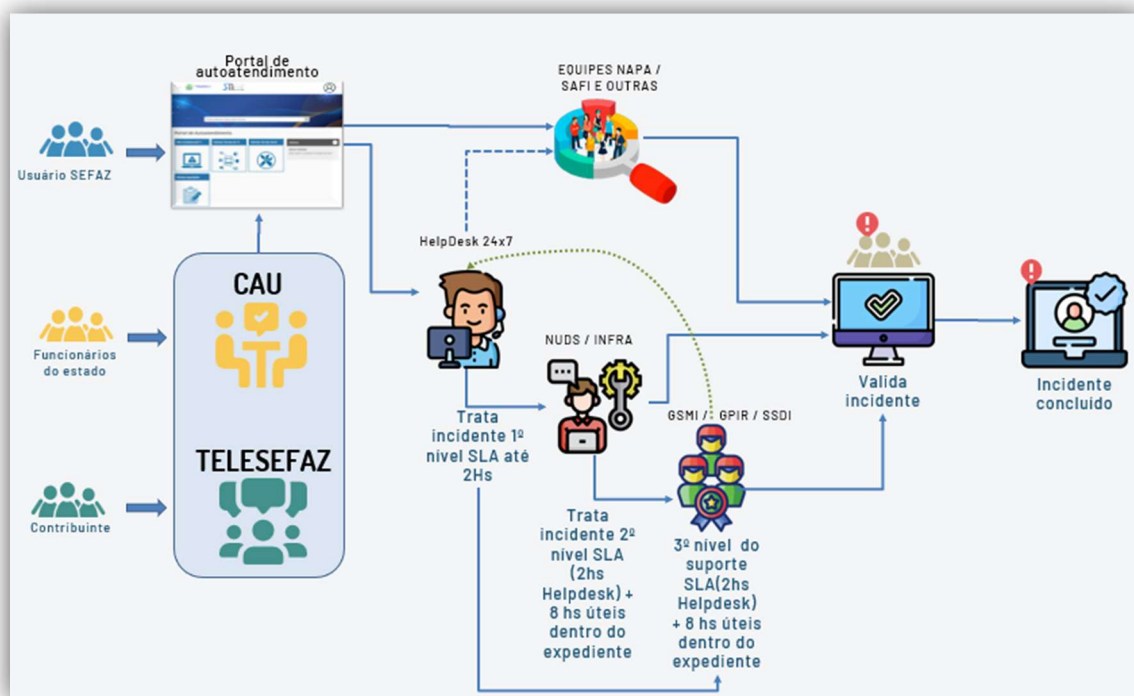
12. Gestão de incidentes e requisições da GGTI

Em 2021 foi feito um trabalho consultivo no tema gestão de requisições e incidentes para alinhar a temática dentro da Sefaz-PE às melhoras práticas de mercado e foi identificado que a gestão de incidentes e requisições na GGTI possui nível de maturidade 3, gerenciado, com visão de alcançar o nível 4, proativo.

	NÍVEL 1- INICIAL	NÍVEL 2-DEFINIDO	ESTAMOS AQUI NÍVEL 3-GERENCIADO	NÍVEL 4- PROATIVO
PROCESSOS	- Ausência de padrão - Conhecimento das atividades detido pelas pessoas e não pela organização - Gestão sob demanda, sem processo e descentralizada - Baixa clareza de papéis e responsabilidades	- Processos mapeados e padronizados, com clara divisão de papéis e responsabilidades - Catálogo de Serviços definido e unificado - Estabelecimento de ponto único de contato entre a área e seus clientes	- Indicadores de gestão estabelecidos - Processo e rotinas de gestão estabelecidos - Otimização da área por meio da melhoria contínua (redução do esforço e lead time + aumento da qualidade dos serviços)	- Atuação proativa da área junto a seus clientes, antevendo demandas, propondo novos serviços e atuando de forma consultiva - Fortalecimento do auto serviço / automação / digitalização - Atuação estruturada em cima de causas raiz de problemas frequentes utilizando Lean Six Sigma
TECNOLOGIA	- Uso descentralizado e despadronizado de diversos sistemas para execução das atividades - Diversas planilhas e repositórios paralelos - Baixo nível de automação / robotização / digitalização dos serviços prestados	- Repositório centralizado de processos e POPs da área - Ferramenta para gestão de tickets implantada - Identificação de oportunidades de automação nos processos de atendimento - Definição de arquitetura TO BE dos sistemas utilizados pela área	- Dashboard de indicadores automatizado e centralizado - Sistemas utilizados pela área devidamente integrados, eliminando planilhas e controles paralelos - Implantação das oportunidades de automação identificadas nos processos de atendimento	- Monitoramento proativo e automatizado dos eventos chave para entrega dos serviços prestados pela área, sendo possível antecipar problemas - Plataforma de auto serviço estabelecida - Célula de robotização / automatização estabelecida
PESSOAS	- Pessoas chave como centralizadoras do conhecimento - Equipes divididas em especialidades e com baixa autonomia - Treinamentos "on the job" ou despadronizados	- Treinamentos padronizados e bem completos - Processos e POPs centralizando o conhecimento - Equipes multidisciplinares	- Cadências / cerimônia para gestão e atendimento das demandas estabelecidas (ex.: cadências Scrum ou Lean) - Empoderamento das equipes como donos dos processos	- Equipes voltadas a experiência dos clientes, estando bem mais próximas do negócio - Equipes autônomas e com alçadas ampliadas para criação / melhoria dos serviços da área - Lideranças como facilitadores / direcionadores

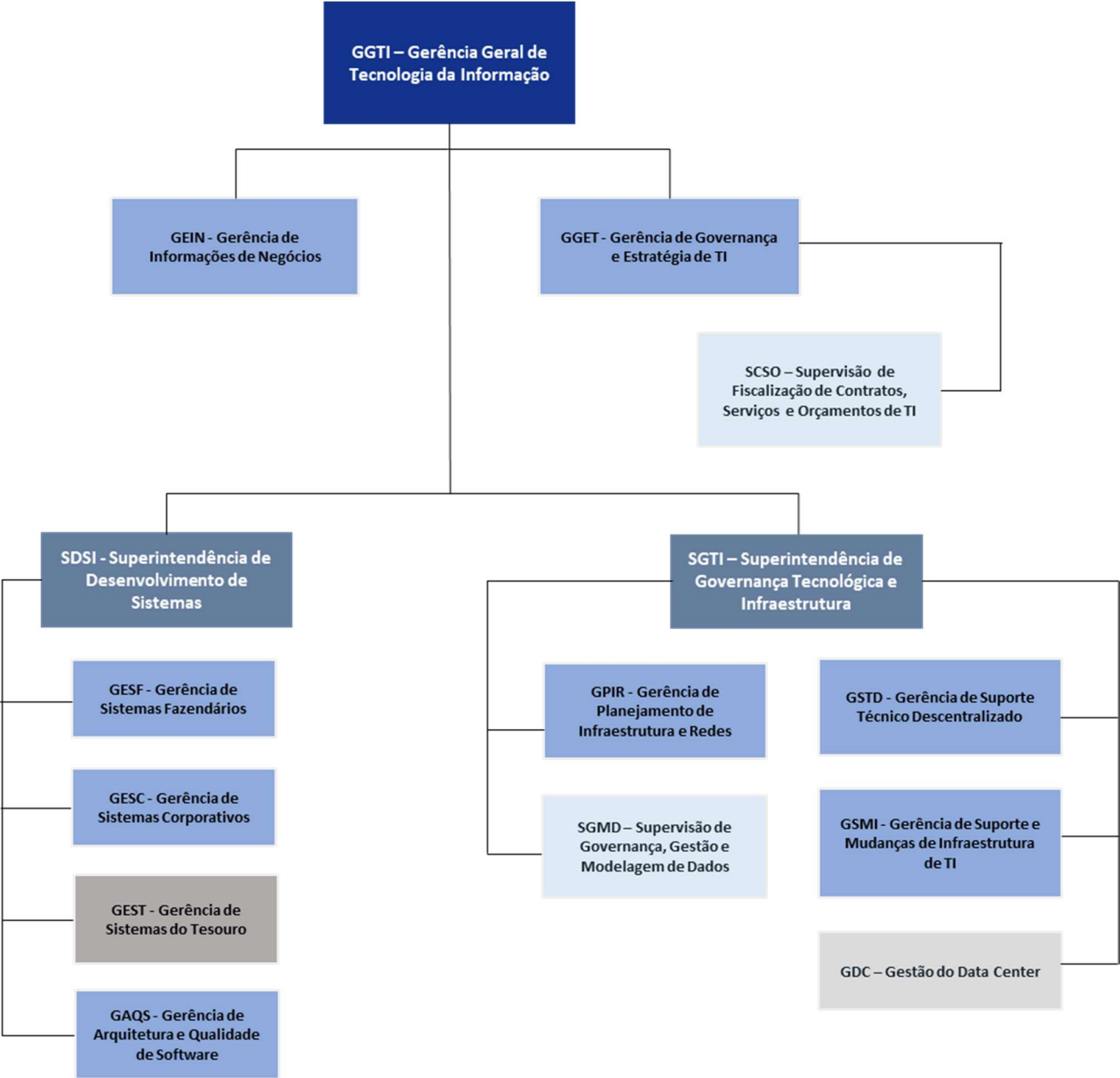
Planejamento Estratégico TI- 2024 a 2027

Podemos representar através da figura abaixo como se dá o atendimento aos usuários e SLA:



ANEXOS

ANEXO 1: Organograma GGTI



LEGENDA



ANEXO 2: Mapa Estratégico GGTI

Quais são os resultados finais que a TI quer alcançar ou apoiar o negócio a atingir?

Resultados

Garantir compliance, alinhamento estratégico e otimização do uso de recursos e entregas de TI

Suportar a otimização da gestão dos gastos públicos

Contribuir para a otimização da arrecadação do estado, conformidade fiscal e relacionamento com o contribuinte.

O que precisa ser entregue ao negócio para que os objetivos acima sejam atingidos?

Negócio

Víabilizar a tomada de decisão pautada em informações úteis e confiáveis a partir de soluções analíticas, inteligência artificial e bases de dados consistentes.

Prover, sustentar e acelerar a entrega de soluções para melhor gestão da sustentabilidade fiscal e arrecadação do estado.

Contribuir para a transformação digital da SEFAZ através da ampliação da oferta de serviços aos cidadãos.

O que precisa ser feito para garantir as entregas acima?

Temas Core de TI				Temas de Apoio à Operação de TI			
Infraestrutura e Operações	Sistemas	Governança de dados	Gestão de Requisição e incidentes	Viabilizar o crescimento sustentável da SEFAZ através da oferta de uma infraestrutura confiável, escalável e com alta disponibilidade.	Entregar soluções inovadoras, flexíveis e intuitivas, alinhadas com os requisitos, estratégia e prazos do negócio.	Estabelecer a governança de dados e entregar soluções aderentes às necessidades de negócio, garantindo a consistência, disponibilidade e desempenho das bases de dados.	Atender as requisições e incidentes com qualidade e dentro dos prazos, atuando de forma proativa para garantir a continuidade dos serviços fazendários.
Processos				Definir políticas, diretivas e padrões para a operação da TI e fiscalizar seu cumprimento.	Ser referência e atuar de forma consultiva no tema de seu domínio.	Garantir o alinhamento entre TI e o negócio por meio da definição de padrões e práticas adequadas	Garantir a contínua atualização das práticas utilizadas com base na literatura, benchmark e melhores práticas de mercado.

O que é esperado das pessoas e da cultura da empresa para viabilizar os objetivos previstos?

Pessoas e cultura

Criar um ambiente de incentivo à melhoria contínua, agilidade e inovação

Engajar equipes para trabalhar em conjunto e atingir resultados em comum

Manter o ambiente motivador, desafiador, capaz de atrair e reter talentos